

NOSSA ESCOLA TEM MAIS DE 2 MILHÕES DE ALUNOS NO MUNDO

MANUAL DA FAMÍLIA 2023



**Educação
Adventista**
GOIÁS

EXPEDIENTE

**Departamento de Educação da
Associação Brasil Central da Igreja
Adventista do Sétimo Dia - ABC**

AVENIDA CAIAPÓ, 800

SANTA GENOVEVA

CEP: 74.672-400 GOIÂNIA-GO

(62) 4012.7750 – (62) 4012.7700

educacaoadventista.org.br

abc.adventistas.org/

[f](#) [@educacaoadventistagoias](#)

Presidente

Pr. Fábio Lúcio Rento Dias

Secretário

Pr. Giulian Lopes Vasques

Tesoureiro

Alex Sandro Quevedo Ramos

Diretor Geral de Educação

Prof. Renato A. Domingues

Assistente Financeiro

David F. Alves Gregório

Coordenadoras Pedagógicas

Profa. Keila Cristina de S. B. Luiz

Profa. Joseli Soares Ramos

SUMÁRIO

EDITORIAL	03
UNIDADES	04
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA	05
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA	06
SUA ESCOLHA, NOSSA MISSÃO	08
EDUCAÇÃO INFANTIL	09
ENS. FUNDAMENTAL E ENS. MÉDIO	10
CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	11
FAÇA PARTE DE UMA REDE EDUCACIONAL DE SUCESSO	16
INTERCÂMBIO	18

EDITORIAL

Senhores Pais e/ou Responsáveis,
Nossa vida é preenchida por uma infinidade de experiências e o ano de 2022 nos proporcionou momentos nos quais tivemos que nos reinventar, nos alicerçar em bases sólidas, emocionais, espirituais e familiares, para que pudéssemos crescer como seres humanos e nos tornar pessoas melhores.

E, nesse momento, temos a honra e o privilégio de tê-los como nossos parceiros no ano letivo de 2023. Que este possa ser um, de muitos anos, com trabalho em conjunto no processo de formação educacional e cultural de seu(sua) filho(a).

Quero compartilhar com os senhores que as unidades escolares da Educação Adventista do Estado de Goiás fazem parte de uma Rede Mundial de Ensino, que hoje abrange 204 países, e atua nas áreas de Saúde, Assistência Social, Religiosa e Educacional. Temos mais de dois milhões de alunos em nossas salas de aula ao redor do mundo, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, com Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e Livre-Docência.

Nosso foco está em preparar nossos estudantes para o exercício pleno da cidadania, com pensamento crítico e participação ativa e responsável, de modo que estejam aptos a exercerem uma função na sociedade, com civilidade e respeito ao próximo, ao planeta e a Deus.

Para que isso ocorra, preparamos nossos estudantes com aulas bem elaboradas, materiais de primeira linha, salas climatizadas, notebooks, TVs de LCD, testes vocacionais, palestras, plantões de dúvidas, laboratório virtual, cursinho preparatório pré-vestibular, além do Portal Educacional Adventista e da plataforma E-class, que pode ser acessada por todos os

alunos das unidades escolares. A plataforma atende pais e professores de todo o Brasil e conta com vários serviços.

Todo esse fazer pedagógico tem preparado nossos educandos para passar pelo vestibular de forma eficaz. E, nesse último ano, nossos estudantes tiveram um desempenho espetacular no ENEM e nos vestibulares das principais universidades do nosso estado, com um excelente índice de aprovação.

Nossa Rede de Ensino conscientiza-se que família e escola compartilham da nobre missão de formar uma geração ética e cidadã. Buscamos a excelência do ensino integral através do aprimoramento contínuo; qualificando a equipe e melhorando as instalações físicas com base nos parâmetros curriculares que norteiam nosso fazer pedagógico, para desenvolver de forma harmônica as faculdades físicas, espirituais e intelectuais de cada educando. Assim, oferecemos bases sólidas na formação de conceitos pedagógicos, éticos e morais de nossos alunos.

Gratulamos a confiança e queremos dizer que será uma honra contribuir para a educação de seu(sua) filho(a) em 2023.

Acreditando na construção de valores, juntos caminharemos rumo à formação de uma geração ética, que honre a Deus e contribua para uma sociedade mais justa, digna e fraterna. Estamos à disposição para o que julgar necessário.

Atenciosamente,

Prof. Renato A. Domingues

Diretor Geral de Educação — Associação Brasil Central — Goiás

Educação Adventista, Muito Além do Ensino!

NOVE ESCOLAS

DA ASSOCIAÇÃO

Em Goiás, temos 9 unidades da Educação Adventista presentes nas seguintes localidades:

COLÉGIO ADVENTISTA NOVO MUNDO

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio

📍 Rua Indianápolis, Qd. 212, Lt. 05-09, S/N, Jardim Novo Mundo – Goiânia 📞 62 3264.9000 📧 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE RIO VERDE

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º)

📍 Rua Abel Pereira de Castro, Nº 1235, Centro – Rio Verde – GO 📞 64 3621.4214 📧 62 99900.8353

COLÉGIO ADVENTISTA JARDIM EUROPA

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º)

📍 Rua Santa Efigênia, Qd. 44, Lt. 27-30, S/N, Jardim Planalto – Goiânia 📞 62 3264.9000 📧 62 99900.8353

COLÉGIO ADVENTISTA SETOR PEDRO LUDOVICO

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio

📍 Av. Leopoldo de Bulhões, Nº 228, Setor Pedro Ludovico – Goiânia 📞 62 3264.9000 📧 62 99900.8353

COLÉGIO ADVENTISTA SETOR SANTA GENOVEVA

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º), Ensino Médio

📍 Rua Capistabos, Qd. 24, Lt. 07, Nº 1345, Santa Genoveva – Goiânia 📞 62 3264.9000 📧 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA VILA NOVA

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º)

📍 Rua 208, Qd. B, Lt. 01, Nº 670, Setor Vila Nova – Goiânia 📞 62 3264.9000 📧 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE PORANGATU

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º)

📍 Rua 15, Nº 75, Setor Central – Porangatu 📞 62 3367.1098 📧 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE URUAÇU

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º)

📍 Av. Transbrasiliana, Nº 1135, Centro – Uruaçu 📞 62 3357.1852 📧 62 99900.8353

ESCOLA ADVENTISTA DE ANÁPOLIS

Educação Infantil, Anos Iniciais (1º ao 5º), Anos Finais (6º ao 9º)

📍 Praça General Curado, S/N, Jundiá – Anápolis 📞 62 3264.9000 📧 62 99900.8353

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Em virtude de que o ser humano necessita ser restaurado ao seu estado original de perfeição, a Educação Adventista compromete-se em alcançar os seguintes objetivos, por meio do currículo integral-restaurador:

- **proporcionar** o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria;
- **reconhecer** e aplicar a Bíblia como fonte de referencial de conduta;
- **estimular** o aprendizado, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus;
- **impulsionar** a utilização das capacidades intelectuais para adquirir a concepção do conhecimento, em prol do bem comum, tendo como aliadas as diferentes plataformas tecnológicas de informações;
- **propiciar** a aquisição de hábitos saudáveis, mediante o conhecimento do corpo e das leis que o regem;
- **possibilitar** o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, da pesquisa e do pensamento reflexivo;
- **incentivar** o progresso das responsabilidades práticas do cotidiano, a correta escolha profissional, a formação familiar, o serviço a Deus e à comunidade;
- **aprimorar** o desenvolvimento da autoestima positiva, do sentimento de aceitação e de segurança;
- **resgatar** a ética da reciprocidade nos relacionamentos interpessoais — amar ao próximo como a si mesmo.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Os princípios fundantes do Sistema Educacional Adventista estão centrados em Jesus Cristo, visando restaurar nos seres humanos as características do Criador, considerando seu caráter e seus ensinamentos, bem como a revelação de sua natureza, tendo como fonte a Bíblia Sagrada e as mais de 20.000 páginas escritas pela Educadora Cristã Ellen G. White (1827-1915), sendo ela a principal referência literária na educação.



ORIGEM

O homem foi criado à imagem e à semelhança de Deus, “então, formou o Senhor Deus ao homem do pó, da terra e Lhe soprou nas narinas o fôlego da vida, e o homem passou a ser alma vivente”.



NATUREZA

Pecaminosa, uma vez que os primeiros seres humanos criados pecaram e perderam a natureza divina que Lhe fora atribuída pela criação, “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”.



DESTINO

Em virtude de seu infinito amor, Deus providenciou a restauração do homem por intermédio do sangue de Jesus Cristo, possibilitando-Lhe assim a vida eterna, “porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Nota-se que a filosofia que inspira a Rede Educacional Adventista possui, entre os seus claros objetivos, a promoção de um desenvolvimento harmonioso do ser humano, considerando todas as suas faculdades. Não obstante, atua de modo a reforçar as crenças fundamentais apregoadas pelos Adventistas do Sétimo Dia, como um norteador axiológico e conceitual, com ênfase no poder substancialmente criador da divindade. Tais crenças se sintetizam mediante os seguintes princípios:

Deus, o Criador, é a realidade última do universo. Por isso, conhecer a Ele e compreender a Sua vontade é de crucial importância, desde cedo na vida;

na vida humana, as ações e as atividades dos primeiros anos são de crucial importância para o posterior desenvolvimento. Assim, é sobre a boa educação e a felicidade do educando que se constrói o futuro bem-estar e o destino do homem;

o ser humano, criado perfeito por Deus, é o resultado de uma sutil e judiciosa combinação do material com o espiritual; um ser racional destinado a ser completo e feliz na medida em que, harmonicamente, se relaciona com Seu Criador e bem convive com seus semelhantes;

separado de Deus, o ser humano está sujeito à degradação. Por isso, estabelecer ligação com Deus na forma e no tempo devido deve ser o grande objetivo da vida;

a Educação Cristã reconhece que o ser humano foi criado com potencialidades, por isso, visa o desenvolvimento harmonioso de cada estudante e professor, objetivando a restauração do relacionamento entre o ser humano e seu Criador. Por isso, tratando-se de educação, excelência é o mínimo desejável.



MISSÃO

Promover, por meio da Educação Cristã, o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos autônomos, comprometidos com o bem-estar da comunidade, da Pátria e com Deus.



VISÃO

Ser um sistema educacional reconhecido pela excelência da formação humana, fundamentado em princípios bíblico-cristãos.



FINALIDADE

Restaurar o homem ao seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa nesta terra e para a vida eterna.

A Rede Adventista de Educação é consciente de que, mais do que transmitir conhecimentos, sua principal função é ser um lugar em que os sonhos dos pais para seus filhos são estruturados e finalmente concretizados em suas vidas.

Sabemos que o lar é a escola mais importante, é nele que os fundamentos do caráter são grifados para sempre na história da vida. A escola jamais o substituirá. Visto como um auxílio e complementação, pode ser uma parceria fundamental no preparo dos filhos para o mundo de desafios e uma vida em sociedade.

Escolher uma escola para seus filhos é escolher uma segunda família para eles. Nela, ele passará a maior parte do tempo recebendo orientações para viver em comunidade, além de ser a base do conhecimento que permitirá a cada um desenvolver suas potencialidades e aspirações.

Como Educação Adventista, temos um foco bem definido: educamos de maneira integral. Queremos dizer que a Educação Adventista se propõe a unir esforços com a família, comunidade e autoridades. Tendo em vista a formação integral do estudante, transpondo da teoria para uma prática significativa.

A Proposta Pedagógica da Rede Adventista é de caráter amplo, permitindo explorar diferentes conteúdos, pesquisas e o levantamento de hipóteses em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, múltiplas aprendizagens podem ser investigadas de forma criativa e interessante, possibilitando que o estudante deixe de ser espectador e passe a atuar como protagonista, e permitindo que a aprendizagem aconteça à medida que o aluno avança em suas descobertas.

Reconhece que um agente importantíssimo e decisivo no processo de formação dos alunos é o professor. Ele tem papel fundamental na preparação do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento em todos os aspectos formacionais, possibilitando novos conhecimentos de base, bem como de inovações e progressos.

Nossa Proposta Pedagógica abrange um sentido para o fazer: ensinar. Sendo baseada na Filosofia da Educação Cristã e amparada nos princípios da LDB 9394/96, assim como nas Diretrizes Curriculares Nacionais, busca desenvolver as seguintes competências de acordo com cada etapa a seguir:

Segundo a BNCC, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar entende o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BRASIL, 2016).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB no 5/2009), em seu Artigo 4º, tem a criança como:

“Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2013, p. 86)

Assim, o trabalho é desenvolvido para cada faixa etária (2 a 5 anos), de maneira a explorar o aprendizado de valores, interação social, aquisição e compreensão dos campos de experiências, levando em consideração que a criança é um ser pensante e traz consigo experiências de vida e conhecimentos prévios.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL QUE OS ESTUDANTES SEJAM CAPAZES DE...

1. **conhecer** a Deus como Criador, Sustentador e Salvador, e demonstrá-lo nas pequenas ações da vida cotidiana;
2. **reconhecer** a natureza como obra de Deus, observando, explorando e interagindo com o meio, manifestando curiosidade, interesse e respeito, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do ambiente;
3. **promover** condições adequadas para o bem-estar físico, social e emocional, com vistas ao desenvolvimento integral da criança, sempre estimulando seu interesse e sua curiosidade;
4. **estabelecer** e construir sólidos vínculos com Deus, sua família, seus pares e com os membros de sua comunidade;
5. **estimular** a integração do aluno ao meio social que ele está inserido, introduzindo conceitos de cidadania, ética e convivência social;
6. **propiciar** o descobrimento do meio ambiente e desenvolver o senso de importância dele;
7. **desenvolver** a criatividade da criança, para que ela possa se afirmar como agente criador de cultura e conhecimento;
8. **iniciar** o desenvolvimento do senso crítico, levando o aluno a iniciar e expressar pensamentos próprios e respeitar o pensamento de outros, além de proporcionar condições para que ele faça escolhas adequadas no seu contexto;
9. **favorecer** o desenvolvimento intelectual da criança, para que ela possa aprender a aprender.

O **Ensino Fundamental**, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da educação básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos.

Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, para o Ensino Fundamental de nove anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem, não somente entre as etapas da educação básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. (BRASIL, 2013)

Para a matrícula inicial no Ensino Fundamental, com duração de 9 anos letivos, o aluno deverá ter a idade mínima de seis anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula, de acordo com a resolução em vigor.

O **Ensino Médio** é a etapa que completa a educação básica e tem duração de três anos. Esse nível objetiva a formação para o pleno exercício da cidadania e o preparo escolar necessário para a aprovação nos principais exames, etapa decisiva da carreira estudantil. O Ensino Médio também promove o desenvolvimento físico, moral, social e intelectual do aluno, possibilitando o aperfeiçoamento pleno das potencialidades do educando e capacitando-o a fazer escolhas e a progredir em estudos posteriores.

A implementação da nova proposta será realizada de forma gradativa, considerando o ano de 2022 o 1º ano, 2023 o 2º ano e 2024 o 3º ano.

É assegurado aos alunos matriculados no Ensino Médio, em data anterior ao início da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, o direito de concluírem seus estudos segundo organização curricular orientada pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.

A arquitetura anual do Ensino Médio será dividida em 4 bimestres letivos, com o mínimo de 1.000 horas estabelecidas pela Lei nº 13.415/2017, sendo que, no cômputo dos três anos, deverão ser ofertadas 1.800 horas máximas obrigatórias de formação geral básica e mínima de 1.200 horas destinadas aos itinerários formativos.

A formação geral básica é composta por competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e articuladas como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social, organizada por áreas de conhecimento. A organização por áreas do conhecimento implica no fortalecimento das relações entre os saberes e a sua contextualização para a apreensão e intervenção na realidade, requerendo planejamento e execução conjugados e cooperativos dos professores.

Os itinerários formativos são compostos por diferentes arranjos, ou seja, um conjunto de unidades curriculares que possibilita ao estudante aprofundar e ampliar as aprendizagens desenvolvidas na formação geral básica.

Serão oferecidos dois itinerários integrados, sendo parte desses itinerários um núcleo comum, Linguagem e Suas Tecnologias e Matemática e Suas Tecnologias, com aprofundamento em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com carga horária de 45 minutos por unidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA



A ESCOLA E SUAS INTER-RELAÇÕES

Na Educação Adventista, a escola é um espaço de desenvolvimento pessoal e social, não só para os alunos, mas também para os profissionais que a constituem mediante o tipo de inter-relações humanas, sociais, profissionais e pedagógicas promovidas, das formas de liderança exercidas e da cultura gerada.

No desenvolvimento de suas relações sociais, a escola interage com outras instituições básicas – família, igreja e comunidade – para potencializar sua função educativa. Essas inter-relações se tornam construtivas e concorrem para a harmonia entre as partes, mediante princípios que viabilizem relacionamentos saudáveis. São estes seus princípios:

1. amor a Deus – quando todas as atividades são embasadas neste princípio, a unidade, a fraternidade, o respeito, a tolerância e a solidariedade serão uma constante no cotidiano da escola;
2. amor ao próximo – para a formação da cidadania, o amor desinteressado deverá ser cultivado e praticado desde a mais tenra idade;
3. regra áurea – para estimular a unidade, apesar da diversidade, as relações interpessoais serão reguladas por este princípio: “façam aos outros, o que querem que eles façam a vocês”.

A efetivação do desenvolvimento das inter-relações entre as instituições: escola/família, escola/comunidade, escola/Igreja, escola/Rede Educacional, oportuniza o sucesso ou o fracasso das ações do educando frente à sua autonomia moral, cognitiva, afetiva, espiritual e social.



RELAÇÃO PROFESSOR/ ESTUDANTE

A relação professor e estudante não deve ser de imposição, mas sim de cooperação, de respeito e de crescimento. Dessa forma, o estudante é concebido como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento, e o professor, como um sujeito mais experiente, assume um papel fundamental no processo ensino e aprendizagem. Por essa razão, cabe ao docente considerar também o que o aluno já possui na bagagem cultural e intelectual, para a construção de uma aprendizagem significativa.

Professores e estudantes, juntos, formam um conjunto de mediadores da cultura, que possibilita progressos no desenvolvimento cognitivo, social e espiritual, não somente do discente, mas de toda a comunidade escolar.

Nessa perspectiva, não cabe analisar somente a relação professor e estudante, mas também a relação estudante e estudante, uma vez que a construção do conhecimento se dará coletivamente, sem ignorar a ação intrapsíquica do sujeito. O professor deve estimular o discente a fazer escolhas e assumir o seu papel social de estudante, sendo o próprio professor o mediador da aprendizagem proposta. Projetos de apoio aos estudantes e suas famílias, planejados pelo professor, podem tornar o estudante parceiro na educação, entendida em seu sentido mais amplo, para além da educação escolar.

O professor tornará acessíveis os conteúdos a todos os estudantes, respeitando os variados estilos de aprendizagem, buscando os recursos necessários para uma aprendizagem significativa e quebrando as possíveis barreiras na relação professor e estudante. Para tanto, essa relação tem que ser baseada no diálogo mais fecundo, em que “erros” possam ser vistos como integrantes do processo de ensino e aprendizagem, visto que esse processo não se reduz à memorização, mas sim ao raciocínio lógico, à compreensão e à reflexão.



DISCIPLINA

A disciplina na Educação Adventista objetiva capacitar o educando à autodisciplina, ou seja, ele precisa sim aderir às regras as quais implicam valores e formas de conduta. Tais normas podem vir dos responsáveis pelo processo educativo, uma vez que os limites que cabem a ele não devem ser apenas interpretados no sentido negativo, o que não pode ser feito ou ultrapassado, mas devem ser entendidos positivamente, tendo em vista que o limite situa e proporciona a consciência da posição ocupada dentro de algum espaço social — a família, a escola e a sociedade

como um todo.

Na perspectiva disciplinar, a educadora americana White orienta: “ensinaí às crianças e jovens o respeito a si mesmos, a lealdade a Deus e a fidelidade ao princípio; ensinem-nos a respeitar e a obedecer a lei de Deus. Então esses princípios lhes controlarão a vida e serão postos em prática em sua associação com outros.”

Assim, é importante que os educandos, desde cedo, aprendam a autogovernar-se, sendo instruídos ao autocontrole. Haja vista que eles aprendem muito mais com as consequências de suas atitudes do que com constantes pressões e cobranças, sendo capazes de julgar por si mesmos, o que é

certo ou errado.

Em consonância a isso, White ainda adverte: “levei os jovens a sentir que eles merecem confiança e poucos haverá que não procurarão mostrar-se dignos dessa confiança. Sob este mesmo princípio, é melhor pedir do que ordenar; aquele a quem nos dirigimos tem oportunidade de se mostrar leal aos princípios retos.”

Em síntese, a disciplina tem a ver com hábitos internalizados, que facilitam a cada pessoa o cumprimento de suas obrigações; implica autodomínio e a capacidade de utilizar a liberdade pessoal, isto é, a possibilidade de atuar livremente, superando os condicionamentos internos e externos que se apresentam na vida cotidiana.



CURRÍCULO

A Rede Educacional Adventista entende como currículo o conjunto dos objetivos de cada disciplina quanto aos conteúdos, aos pressupostos para a atuação e ao procedimento do grupo docente e discente, às práticas pedagógicas, às crenças e aos valores que viabilizam a proposta de uma educação integral.

Partindo-se do princípio que o currículo é o conjunto de aprendizagens a serem desenvolvidas pelos educandos em cada etapa da Educação Básica, de acordo com os objetivos definidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ele caracteriza-se a partir da “Proposta Pedagógica”, com seus componentes ou conteúdos programáticos indicados pela Matriz Curricular. O currículo tem várias funções, entre elas a de explicar o projeto da escola e servir de guia para sua concretização, não se limitando a enunciar de modo genérico as intenções educativas. Assim, os conteúdos são organizados por ano, priorizando o desempenho acadêmico nas diferentes áreas do conhecimento.

A aprendizagem a ser desenvolvida pelo educando tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Esses conjuntos de aprendizagens denominam-se Eixos Curriculares, no tocante à Educação Infantil e aos “Componentes Curriculares”, constituídos por

disciplinas ou conteúdos programáticos que integram o Currículo do Ensino Fundamental e Médio, podendo o Ensino Médio atender à formação geral e/ou preparar o educando para o exercício de profissões técnicas.

O currículo é integrado a uma perspectiva bíblica. Sua cosmovisão provê um fundamento e um contexto para todo o conhecimento humano, sendo a base permeável de todas as ações pedagógicas e educacionais.

O currículo formal e informal coopera para que os educandos alcancem seu potencial máximo no desenvolvimento espiritual, mental, físico, social e vocacional.

O verdadeiro desenvolvimento das potencialidades inclui elementos cognitivos, experimentais, emocionais, relacionais, intuitivos e espirituais, contribuindo, assim, para uma formação integral.



PRINCÍPIOS PSICOLÓGICOS

A Rede Educacional Adventista elegeu princípios metodológicos compatíveis com as tendências atuais de educação, alinhados à proposta de um currículo integral-restaurador, traduzido em uma visão interdisciplinar do conhecimento.

Ao eleger tais princípios, não estabelece uma relação categoricamente fechada ou hierarquicamente organizada.

Essa relação pode ser ampliada por novas ideias que atendam às necessidades da natureza e, especificamente, dos cursos oferecidos da faixa etária dos discentes e do respeito às diferenças individuais, sem perder de vista os referenciais teóricos.

Entende-se que os princípios metodológicos promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino e aprendizagem, a fim de que o compromisso com a ação educativa concretize-se por meio da:

1. ação-reflexão-ação: levando em conta a dimensão prática que deve existir na Educação Básica e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos educandos, esse princípio enfatiza que todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer (ainda que este não materialize). O educando deve saber fazer e

compreender o que faz, mediante procedimentos de observação, reflexão e registro, com oportunidade de discutir sobre a prática à luz da teoria e vice-versa;

2. aprendizagem significativa: ao privilegiar atividades que levem em conta conhecimentos prévios dos educandos, os professores ancorarão os novos conteúdos às estruturas já existentes, contribuindo para uma aprendizagem significativa e duradoura. Por meio da contextualização dos conteúdos, relacionados à experiência do cotidiano, esse princípio também promoverá o relacionamento entre a teoria e a prática. Assim, o trabalho pedagógico deverá caracterizar-se pelo envolvimento dos estudantes e dos professores em pesquisas e atividades de investigação, buscando, a partir das vivências, possibilidades e alternativas pedagógicas;

3. resolução de situações-problema: o processo de ensino e aprendizagem, baseado em situações-problema, está organizado em torno da superação de um obstáculo que oferece resistência e leva o educando a investir conhecimento prévio, bem como suas representações, de maneira que tudo isso conduza à elaboração de novas ideias;

4. relação teoria e prática: implica numa relação dialógica entre teoria e prática, a partir de estratégias de ensino que colaborem para uma aprendizagem significativa;

5. cooperação: contrapondo a tendência individualista e competitiva da sociedade pós-moderna as atividades coletivas em situação de ensino e aprendizagem fortalecem a interação entre os pares, estimulando a solidariedade, a colaboração e a participação ativa;

6. autonomia: trata-se da capacidade de pensar por si mesmo, sem ser conduzido ou dirigido por

outro. O autocontrole é essencial para o desenvolvimento intelectual e moral, objetivos primordiais da educação cristã. Para tanto, a prática pedagógica enfatiza atividades de aprendizagem que valorizem a atuação do estudante, considerando suas experiências pessoais, conhecimentos prévios e a capacidade de tomar decisões.



METODOLOGIA

A Educação Adventista compreende que a metodologia que estrutura a prática docente, bem como todo o ambiente escolar, devem juntos proporcionar as condições necessárias para que os traços semelhantes aos da natureza amorosa de Jesus Cristo desenvolvam-se no estudante durante todo o processo educacional ou o tempo sob sua influência. Isso implica que todos os agentes educacionais estejam capacitados para esta obra e conscientes de que seu exemplo assume um papel de maior relevância, colocan-

do-os diante da necessidade de viverem o que creem e aquilo pelo qual lutam, a saber, a prática de uma pedagogia redentora e restauradora.

A metodologia pauta-se pelas concepções filosóficas, pelos objetivos a que se propõe, bem como pela legislação vigente. Isso não significa que o educador não terá um modelo de ensino, pois cada um possui habilidades próprias e, para cada realidade educacional, existem práticas diversas, costumes e ideais produzidos socialmente.



AVALIAÇÃO

Na Educação Infantil

A avaliação será feita por meio de instrumentos diagnósticos, processuais e registros periódicos. Através de observações e sondagens, serão verificados os níveis de aprendizagem no transcorrer do processo educativo e, ao término do bimestre, será entregue aos pais um relatório descritivo do desempenho de cada aluno. A classificação para o próximo nível ocorre independentemente dos resultados alcançados na avaliação do ensino e da aprendizagem.

No Ensino Fundamental e no Médio

Para os níveis Fundamental e Médio, o rendimento mínimo exigido para promoção é a média 6,0 (seis vírgula zero) por disciplina. Os resultados de todas as avaliações serão sintetizados em notas bimestrais expressas numa escala de "0" (zero) a "10,0" (dez), fracionadas até uma casa decimal, sem arredondamentos. O professor utilizará a forma e a quantidade de avaliações, atendendo à exigência mínima de adoção de três instrumentos diferentes, bem como a formulação matemática adotada para a sintetização da nota bimestral. Ex. soma:

$$\text{Av1}(10,0) + \text{Av2}(10,0) + \text{Av3}(\text{Trab}/\text{Ativ}/\text{Etc. } 10,0) = 10,0 / 3$$

Tais critérios deverão estar expressos em seu plano de ensino e divulgados aos alunos. Esses resultados serão enviados aos pais ou responsáveis através de boletim de notas, disponibilizados através do portal da escola e aplicativo para celular.

A conclusão do curso no Ensino Fundamental e Médio ocorre quando o aluno obtiver a classificação por promoção ao final do último dia do curso.

Ao aluno que apresentar rendimento acadêmico baixo ou insuficiente, são proporcionados estudos de recuperação ao longo do período, por meio de estratégias presenciais e à distância.

Os alunos submetidos aos estudos de recuperação estão sujeitos à reavaliação em horário normal de aula, ao longo do período letivo, e os resultados obtidos serão considerados com efeito substitutivo ao resultado verificado na avaliação regular, sendo adotado, para efeito de registro, o resultado que for maior.

Média Anual (MA) — Resultará da soma das notas bimestrais divididas por 4 (números de bimestres), ou seja, a nota mínima de aprovação será igual ou superior a 6,0.

Critério para promoção:

$MA = NB1 + NB2 + NB3 + NB4 / 4$

ex. $MA = 6,0 + 6,0 + 6,0 + 6,0 / 4$

Recuperação Bimestral

Os estudantes que não atingirem média mínima correspondente a 6,0 poderão realizar a prova de Recuperação Bimestral, conforme calendário escolar. Tal avaliação substituirá as notas da AV1 e AV2. Caso os resultados forem inferiores a 6,0, prevalece a maior nota.

Lembramos que o conteúdo cobrado corresponderá a AV1 e AV2 e apenas os alunos com NB inferior a 6,0 realizarão a Recuperação Bimestral. Quanto a AV3 (Trab/Ativ/etc), a recuperação será na sequência da identificação do resultado insuficiente. Ex.:

o aluno não entregou o trabalho ou não realizou a lista de exercícios — será atribuído novo prazo de entrega com valor de nota inferior;

o aluno realizou pesquisa, lista de exercícios, entre outros, com desempenho insatisfatório — será designada outra data para refazer ou mesmo outra avaliação em nova data.

Avaliação de Segunda Chamada

Para casos de ausência no dia da avaliação, a escola conta com data específica no calendário para a prova de segunda chamada.

A fim de contar com esta oportunidade, o aluno deverá apresentar justificativa para sua ausência, por meio de atestado médico, ou arcar com o valor solicitado pela escola para a realização deste processo.

Prova Final e Média Mínima para Promoção

Considerando que o processo ensino-aprendizagem é dinâmico, e que cada sujeito pode melhorar se desenvolver em qualquer etapa dele, considera-se que a prova final é mais uma oportunidade de aprendizagem para o aluno, já que ele poderá tirar dúvidas junto ao professor para depois ser submetido à avaliação escrita.

Depois de realizadas todas as recuperações dentro do calendário em curso, caso o aluno não obtenha a aprovação e ainda esteja com Média Anual (MA) inferior a 6,0 em, no máximo, três disciplinas. Caso a quantidade de disciplinas seja quatro ou mais, o educando será considerado reprovado.

Após o encerramento do ano letivo, ele será submetido a uma avaliação escrita que contemplará os conhecimentos básicos necessários para a série seguinte.

Avaliação Final, com nota de 0,0 (Zero) a 10,0 (Dez), exige nota mínima 6,0 para a promoção do aluno.

Cálculo do Resultado Final após a Prova Final

O cálculo da média final dar-se-á com o resultado da avaliação final.

A média anual é anulada se menor que a nota da Avaliação Final, caso contrário, permanece a média anual. A prova final acontecerá após o encerramento do ano letivo, com o intuito de tirar dúvidas.

FAÇA PARTE DE UMA REDE EDUCACIONAL DE SUCESSO

MAIS DE 125 ANOS DE
HISTÓRIA NO BRASIL



535 UNIDADES
DE ENSINO NO BRASIL



9.429 COLÉGIOS E UNIVERSIDADES
PRESENTES EM MAIS DE **165 PAÍSES**



MAIS DE 2 MILHÕES
DE ALUNOS NO MUNDO





A educação e o cuidado com as crianças e adolescentes preveem que, em todas as etapas da Educação Básica, a proposta pedagógica aponte como se dará o processo educacional e como se desenvolverão as práticas pedagógicas, visando, desde cedo, a formação de cidadãos completos.

A Educação Adventista, além de prestar cuidados físicos, também cria condições para o desenvolvimento cognitivo, físico, social, emocional e espiritual de seus educandos, proporcionando, desse modo, momentos de crescimento, reflexão e tomada de decisões direcionadas ao aprendizado com coerência e justiça.

O bom relacionamento entre a tríade — familiares, educadores e alunos — é essencial durante todo o processo de vida escolar.

PARCEIROS



INTER

INTERCÂMBIO

INTERCÂMBIO

INTERCÂMBIO

INTERCÂMBIO

IN TER CÂM BIO

ESTADOS UNIDOS
E EUROPA



Já imaginou seu filho poder realizar um intercâmbio linguístico por meio da escola em que ele estuda? Seria uma grande e segura oportunidade, não é mesmo?

A Educação Adventista acredita no futuro de seus estudantes, criando oportunidades para que eles se tornem cidadãos do mundo. Por isso, além do Ensino Bilíngue, o próximo passo para imersão cultural é proporcionar aos estudantes o Intercâmbio Linguístico.

Afinal, a Educação Adventista acredita que o aprendizado ocorre além da sala de aula, o que amplia a visão de mundo e garante a segurança que o estudante precisa para se dedicar ao estudo.

Ao todo, mais de 1500 estudantes da rede participam do intercâmbio, comprovando o sucesso do projeto.




**Educação
Adventista**
GOIÁS

INTERCÂMBIO

INTERCÂMBIO

INTERCÂMBIO

INTERCÂMBIO

INTER



SAIBA MAIS:

abc.educacaoadventistabrasil.com.br

    @educacaoadventistagoias

 62 99900.8353

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA ESTE **QR CODE**
E FALE CONOSCO

